

ABANDONO NO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA DOS PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA EM UNIDADE DE SAÚDE DE BELÉM-PA

Rayssa Damasceno Costa¹; Leuriane Silva dos Santos¹; Vanessa Sá de Paiva Pereira¹; William Brandon Silva da Silva¹; Eduardo Dias Almeida²

¹Acadêmicos de Farmácia; ²Mestre em Ciências Farmacêuticas

rayssaufpa2012@gmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: As doenças cardiovasculares constituem a principal causa de morbimortalidade na população brasileira. Não há uma causa única para essas doenças, mas vários fatores de risco, que aumentam a probabilidade de sua ocorrência. O HIPERDIA é um sistema de cadastramento e acompanhamento de hipertensos e diabéticos dentro do Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial (HAS) e ao Diabetes Mellitus (DM), em todas as unidades ambulatoriais do Sistema Único de Saúde. Grande impacto na morbimortalidade cardiovascular na população brasileira, deve-se ao DM e a HAS, como importantes fatores de risco. Um desafio para o sistema público de saúde é a garantia de acompanhamento sistemático dos indivíduos identificados como portadores desses agravos, assim como o desenvolvimento de ações referentes à promoção da saúde e à prevenção destas doenças. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar a frequência de consultas ofertadas a pacientes cadastrados no Programa Hiperdia/MS e estimar a prevalência da não adesão e a taxa de abandono dos pacientes e diabéticos em uma unidade básica de saúde do município de Belém-PA. **Metodologia:** A pesquisa foi realizada por meio de um estudo transversal, com dados coletados dos prontuários dos indivíduos cadastrados no HIPERDIA, avaliados nos anos de 2010 e 2011. Os dados coletados foram armazenados num banco de dados, empregando-se a Microsoft Excel®. A análise estatística considerou a prevalência da não adesão e a relação com as variáveis: gênero, faixa etária e tempo médio entre as consultas (TMC). Pacientes com o tempo médio de retorno entre as consultas agendadas, maiores que 120 dias e com abandono ou falta em duas consultas consecutivas (tempo \geq 180 dias) foram considerados não aderentes. **Resultados/Discussão:** Foram analisados 55 prontuários, dos quais 65,5 % foram classificados como aderentes e 34,5% não aderentes. Destes 68% foram mulheres que abandonaram o programa. Quanto à faixa etária, a maioria dos não aderentes foi entre 37 e 56 anos (68,4%) e o TMC foi de 208,2 dias. **Conclusão:** A prevalência de abandono ao programa HIPERDIA foi alta, considerando que o tempo TMC foi 2,3 vezes maior do que o estimado para a adesão ao programa, que é de 90 dias, estabelecido pela equipe de saúde da unidade.